Agenda do Concílio

Boletim da 44a. Reunião do Concílio

Diocese Anglicana de Pelotas

QUINTA-FEIRA, 7 de julho de 2022 *No. 6*

Dialogando.com

Avançando um pouco mais

Este é o sexto número da *Agenda do Concílio*. Segundo a proposta inicial terminaria aqui. Seria o limite. No entanto, será preciso avançar um pouco mais. O que signfica mais uma edição e um suplemento para registrar as comissões de nomeação episcopal, as constituídas por eleição, além dos cargos, representações e capelães.

Imagino tenha contemplado, mesmo que resumidamente, a diversidade da reunião conciliar, com toda sua dinâmica, estrutura e representatividade.

O próximo número, então, encerra com a meditação do Revdo. Ariel Irrazábal e mais dois relatórios: Centro de Convivência Severo da Silva e Estatística. Mais Vozes do Concílio, fotos de representações paroquiais e diocesanas e o registro da celebração festiva de encerramento da 44a. Reunião do Concílio convocada sob o tema **Unidos somos um só corpo**, inspirado na carta aos Romanos 12:5: *Assim também nós, embora muitos, somos um só corpo.*

Renato Raatz
editor

Porto Rio Grande: Revdo. Ramacés, capelão marítimo

Filhas do Rei: Agnus Dei e Adorai (renovação de votos)

Radiografia da Igreja (4)

Seguem mais dois relatórios. **Ordem das Filhas do Rei**. Organizada nos Estados Unidos, (Nova Iorque) em 1885. Chegou ao Brasil em 1981, com o capítulo *Ágape,* no Rio de Janeiro. Na Diocese Anglicana de Pelotas começou com o capítulo diocesano *Gloria Dei,* em 1991, integrado por mulheres da Catedral do Redentor (Pelotas) e Paróquia do Salvador (Canguçu). No mesmo ano foi orgnizado o capítulo *Ora et Labora*, na Diocese Meridional (Paróquia da Ascensão, Porto Alegre.) Em 1994 o capítulo diocesano *Gloria Dei* torna-se paroquial (Catedral do Redentor). Na mesma data foram organizados os capítulos *Agnus Dei* (Paróquia do Salvador, Canguçu) e *Adorai* (Missão São João Batista, Chácara do Paraíso, Canguçu). Em Pedro Osório, organiza-se o capítulo *Epifania* (Paróquia da Epifania). Em 2007 é criado o capítulo *Benedictus* (Paróquia de Santo André (Coxilha dos Campos, Canguçu). **Objetivo da Ordem:** trabalhar pela expansão do Reino de Deus com Oração e Serviço. Representantes dos capítulos participaram de comunhão incorporada, em novembro, na Catedral do Redentor. A Ordem tem cerca de 50 membros.

Missão para os marítimos - Implantada para apoiar marítimos mercantes. Implantada em Bristol (Inglaterra), em 1835. A Missão conta com capelães servindo em 120 portos, com centros marítimos organizados em 50 países. O coordenador para a Amércia Latina é o Revdo. Ian Cervantes (Panamá). No Brasil, a coordenação é do Bispo Filadelfo Oliveira (Porto de Suape - Pernambuco). Na diocese Anglicana de Pelotas, o Revdo. Ramacés serve como capelão honorário, em Rio Grande. Atua em parceria ecumênica com o *Centro Stella Maris* (Igreja Católica Romana). A capelania se estende também aos transportadores terrestres, pescadores e seus familiares (Colônia Z1).

Reflexões: palestra e relatórios

Falando de unidade

A palestra do Revdo. Ariel Irrazábal, desde Buenos Aires, via internet, com foco na unidade, apresentou duas ênfases: *três princípis e quatro modelos* de igreja. **Três princípios:** Cristo, Reino de Deus e Mundo. **Quatro modelos de igreja:** Tradicional, comunitário, missionário (evangelístico) e libertador. Após a palestra, que durou quase uma hora, o plenário foi dividido em quatro grupos com a tarefa de identificar sinais da presença de Deus nas comunidades e também identificar os modelos de igreja.

Referindo-se ás identificações, estas foram bem variadas. "A presença de Deus se faz na vida das pessoas, na igreja e no mundo", disseram alguns. Outros lembraram a resiliência das comunidades. Apesar da pandemia - templos fechados - a igreja não parou, porque Deus encorajou o reiventar-se e o aprendizado de nova tecnologia. "Está na solidariedade, na partilha de dons, na superação das dificuldades, no comprometimento, na gratidão e sobretudo no amor", afirmaram outros. Quanto aos quatro modelos destacaram a compreensão da inter-relação e a interdependência destes modelos. "Há quem prefira um ou outro", disseram. "Mas o que importa mesmo é a inclusão, a sedução, o encantamento", querendo dizer com isso que a igreja precisa ser atraente, motivadora; ter bom grupo de música, ser coerente no dizer e fazer. A impressão é que a Diocese está no caminho, com toda sua diversidade, buscando ser um só corpo, conforme o tema do concílio sugere.

Relatórios - Os mesmos grupos analizaram e refletiram sobre os diversos relatórios que chegaram ao concílio. Destacaram a dedicação e a resilência das diversas comissões diocesanas e ainda o interesse e a valorização da História. Sublinharam a importância da Educação Cristã e o material didático usado. Consideraram como positivo o retorno da juventude, que chega organizada, animada, comprometida. Sinal de renovação e esperança.

Vozes do Concílio

Diferenciado - "Este concílio foi diferenciado. Experiência de diálogo e confraternização. Minha expectativa é que os próximos concílios sigam com este modelo tranquilo de pensar o futuro da diocese e paróquias". **Rode Gonçalves** (Paróquia do Salvador, Rio Grande)

Oportunidade *- "O concílio foi muito bom. Oportunidade de estudos, partilha, opiniões diferentes. Interessante os depoimentos dos Alcoólicos Anônimos e das comunidades terapêuticas Valorização da Vida e Esquadrão da Vida.* ***Bruno e Leni Ücker*** *(Paróquia do Amor Divino, Colônia Sto. Antônio, Pelotas)*

Espiritualidade - "O concílio foi um momento de espiritualidade, bem tranquilo, sem polêmcia ou discussões vazias. Muita oração, reflexão, música, alegria. Surpreendeu-me o número de atividades das paróquias, missões, ação social, secretarias, pastorais. Marcante também foram os depoimentos dos *AAs e NAs*. Muita gente não conteve a emoção e lágrimas caíram". **Luiz Natal Sturbelle** (Missão S. Paulo, Colônia Sta. Aurea, Pelotas).

Primeira vez: bispa Meriglei apresenta delegados, membros de comissões e visitantes

Primeira vez

A delegação leiga do concílio era formada por 49 pessoas: homens, mulheres e jovens. Deste total cerca de 20 por cento estavam ali pela primeira vez representando paróquias e missões. Pessoas comprometidas com o Evangelho de Cristo e com o Reino de Deus. Havia também pessoas que servem a igreja em diversas comissões e visitantes vindas de paróquias, missões e pontos de evangelização. Todas foram acolhidas.

Franciscanos

O Concílio acolheu a Terceira Ordem da Sociedade de São Francisco de Assis (TSSF) após ouvir leitura do documento assinado pelo bispo Celso de Oliveira, membro do Capítulo Provincial, e Revdo. Antonio Terto, Ministro Regional da TSSF. O plenário foi informado que a TSSF conta com um professo, uma noviça, um postulante e uma aspirante. Organizada em fraternidades, duas estão em fase de implantação na diocese: missão São Francisco de Assis (Jardim América, Capão do Leão) e Paróquia do Salvador (Canguçu).

Ministério Ordenado

Concílio acolhe documento da Comissão de Ministério, onde informa que partilhou preocupação com a bispa diocesana quanto às vocações para o Ministério Ordenado na Diocese. Segundo os Cânones Gerais e diocesanos diáconas/os e presbíteras/os podem podem desempenhar o ministério de tempo integral (remunerado) com disponibilidade para o atendimento pastoral e administrativo da Igreja, conforme determinação episcopal. Ministério local (não remunerado), deve atender normas dos Cânones Diocesanos.